



## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS**

Fundada em 03 de março de 2008 - CNPJ:09.581.629/0001-47

Medalha de Bronze no Panamericano de 2011 e 2013

Campeão Sul Americano 2013 e 2014

Representação no CONADE

Filiada ao Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB

Filiada a International Wheelchair Rugby Federation - IWRF

### **Ata de Reunião da Comissão de Atletas**

No dia dezesseis de agosto de dois mil e dezesseis foi realizado na sede da ABRC, Av. Rio Branco, 122, 8º andar - Sala 833, Centro/Rio de Janeiro, reunião com a Comissão Técnica de atletas e Diretoria da ABRC. Presentes, os atletas Bruno Ferreira Damceno, Priscila Campos, Esdras Bastos Vinhal, o presidente da ABRC Luiz Claudio Alves Pereira, Vice-Presidente Financeiro da ABRC Luiz Claudio Pontes, Vice-Presidente Administrativo da ABRC Carlos Kamarowski Jr, Secretárias da ABRC Carla Cabral e Jéssica Fernandes e a coordenadora técnica da ABRC Michelle Domiciano. Michelle foi aprovada por todos para secretariar e transcrever a presente Ata. O presidente da ABRC, Luiz Claudio, iniciou a reunião explicando o motivo do encontro, conforme chamamento através de e-mail a todos, relatando o pedido de renúncia do atleta Rafael Hoffmann da presidência da Comissão Técnica. Também relata sobre os últimos acontecimentos administrativos da instituição, destacando o processo da equipe Rio Quad, Adeacamp e demais pessoas envolvidas no processo. Luiz Claudio enfatizou sobre o desfalque que aplicado pelos mesmo utilizando da verba técnica que ABRC na conta Bradesco. E, encerrando sua fala inicial, lembrou que os presentes, da Comissão de Atletas, receberão e-mail e senha para retornar a comunicação com todos atletas e ABRC. Além da fala de inicial, foram feitas algumas propostas pela diretoria para Comissão de atletas, entre elas, a comissão de atletas deverá receber todas as programações dos eventos organizados pela ABRC e poderão dar sugestões que serão encaminhadas para aprovação da Presidência. Em seguida, a Comissão de Atletas montou uma lista de sugestões observadas nas últimas competições da ABRC, baseada nas solicitações de todos os atletas participantes dos eventos da temporada. O primeiro ponto foi uma melhor estrutura de banheiros adaptados e/ou no caso de poucos banheiros adaptados no hotel, reservar todos esses quartos para o banho de todas as equipes. E ainda disseram que todas as equipes concordaram que a logística dos banhos é prioridade, mesmo que tenham que dormir em alojamentos onde a cama é o chão. A ABRC respondeu que sempre faz visitas técnicas nos locais antes de aprovar para os eventos, mas ficamos sujeitos às adaptações que nossos País e locais de realização das competições oferecem que, nunca é totalmente acessível. Segundo ponto discutido foi permitir a presença de até seis staffs, além de doze atletas no banco de reservas da equipe. Além disso, permitir uma maior flexibilidade na troca de staffs inscritos, quando a sua ausência for justificada. E a resposta foi que já existe uma aprovação deste item desde do Congresso Técnico do último Brasileiro de Rugby em Cadeira de Rodas. Terceiro item colocado foi a presença da equipe médica durante todos os dias de evento e não só no dia



## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS**

Fundada em 03 de março de 2008 - CNPJ:09.581.629/0001-47

Medalha de Bronze no Panamericano de 2011 e 2013

Campeão Sul Americano 2013 e 2014

Representação no CONADE

Filiada ao Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB

Filiada a International Wheelchair Rugby Federation - IWRF

de jogos. Permitir a possibilidade de atendimento nos quartos em casos especiais. No entanto, todo o evento da ABRC é convocado um médico para o evento, no entanto tivemos problemas o doutor convocado para o IX Brasileiro e, por isso, ele não se encontra mais como um profissional da ABRC. Destacado pelo vice-presidente Carlos Kamarowski Jr que os Clubes devem e são orientados para que levem seu profissional de saúde para atendimento aos membros da equipe. A ABRC disponibiliza seu staff para apoio, mas sempre está disponível para todas as equipes e não apenas uma, em específica. Quarto item sugerido foi melhorar o nível da arbitragem com clínicas e cursos. Porém, a ABRC já realiza clínicas de capacitação para arbitragem, classificação funcional e técnicos durante as competições e quando as cidades interessadas solicitam é realizado com objetivo de fomentar a modalidade na região. Quinto ponto, foi a decisão conjunta da arbitragem quando ocorre um fato durante o jogo em quadra e não controlizada como vem acontecendo nos campeonatos. É fundamental haver uma cooperação entre os árbitros e mesários durante uma partida. Um árbitro tem a obrigação de interferir numa decisão equivocada de outro árbitro. Na ABRC, um coordenador de arbitragem irá atualizar todas estas informações, porém esta solicitação já foi debatida no último Congresso Técnico. Sexto ponto: mesmo nível de arbitragem nas duas divisões. A ABRC recebe essas sugestões sobre arbitragem e serão enviadas para o coordenador da área, porém o quadro de arbitragem possui um número pequeno de árbitros no País que estão em aprendizagem a todo momento, com clínicas e tarefas de casa, como assistir vídeos de jogos e preencher as súmulas. Sétimo ponto apresentado pela Comissão de Atletas foi a criação de um Código de Ética para orientar e punir, quando necessário, árbitros, atletas, equipes, avaliadores funcionais, equipe médica e qualquer membro da organização filiada no caso de desrespeito, negligência, má-fe ou qualquer atividade que fuja das normas estipuladas neste Código e Estatuto da ABRC. Este Código de Conduta e Ética já foi criado, apenas está terminando a análise para que consiga atender a todas as demandas, para assim ser publicado e aplicado. Oitavo item sugerido: que todo torneio chancelado deverá ter uma equipe da segunda divisão e esta poderá convidar um atleta de qualquer divisão e a equipe para jogar neste campeonato. Este item foi debatido e rejeitado, porque foge do regulamento técnico da ABRC e todos os atletas estarão competindo em suas divisões específicas. Nono item sugerido pela Comissão: apresentar data fixa do campeonato brasileiro (estabelecendo o mês), aviso do local e data com no mínimo 90 dias com antecedência. A ABRC já tem um mês definido para o campeonatos brasileiro, que normalmente é entre os meses de abril e/ou maio. Normalmente, a ABRC comunica os eventos com muita antecedência e aprovado na última reunião de clubes, em dezembro.



## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS**

Fundada em 03 de março de 2008 - CNPJ:09.581.629/0001-47

Medalha de Bronze no Panamericano de 2011 e 2013

Campeão Sul Americano 2013 e 2014

Representação no CONADE

Filiada ao Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB

Filiada a International Wheelchair Rugby Federation - IWRF

Porém, neste ano de 2016 ocorreu uma eventualidade, pois nenhum clube teve o interesse em indicar um local e a ABRC estava com dificuldade para encontrar um local acessível para atender a demanda dos clubes. Quando o primeiro indicou, foi aceita a proposta. Décima sugestão: transporte para todas as equipes do aeroporto para o local do evento, independente do horário, desde que a equipe avise o horário dos voos, dentro uma data especificada pela organização. A ABRC já faz isso, quando monta a logística sempre tentar colaborar ao máximo com as equipes, porém nem sempre os clubes respondem dentro do prazo e ficam fora da logística elaborada. Décima primeira sugestão: as tabelas dos campeonatos devem ser criadas e discutidas com os clubes antes dos campeonatos. Divisão das datas da primeira e segunda divisão. Assim, diminuir o tempo do campeonato para as equipes. Este item foi definido também no último congresso técnico. A ABRC já tem um item no regulamento técnico sobre o assunto e deve segui-lo. Mesmo assim, as tabelas sempre são enviadas para os clubes com muita antecedência justamente para analisarem e criticarem porque são passíveis de mudanças. Décima segunda sugestão: definir qual o critério de empréstimo das cadeiras da ABRC e apresentar o cenário. Este pedido a ABRC já realiza no início de cada temporada. A apresentação do cenário atual será atualizado e informado. A ABRC irá estabelecer um critério de empréstimo com prazos definidos, para que todos tenham as informações e dar a mesma chance as novas equipes atuantes. Décima terceira sugestão: diminuição da classe funcional 0.5 para atletas com mais de 45 anos. Esta sugestão é uma possibilidade que está sendo analisada para que futuramente entre no regulamento técnico. Décima quarta sugestão é sobre a premiação em dinheiro para equipes nos campeonatos organizados pela ABRC. Já existe um campeonato patrocinado com estes prêmios, mas depende de conseguir captar patrocínios para o evento, não dá para estabelecer premiação sem o patrocínio fechado. Décimo quinto item sugerido é a obrigatoriedade de duas bancas de classificação funcional de mesmo nível no campeonato brasileiro. A classificação tem uma coordenação nacional mas tem autonomia da ABRC e é guiada pela IWRF. Normalmente quando é feito um convite internacional a IWRF, ela indica quem virá e quem define seus membros da banca é a coordenadora das américas. Décima sexta sugestão: participação efetiva da Comissão de Atletas na organização dos campeonatos. Item acordado que a partir dos próximos eventos terão as informações e devem contribuir. Décima sétima sugestão: melhores condições de segurança para os atletas, principalmente nas instalações elétricas na quadra, transporte e alojamento. Este item foi questionado, porque este é um dos papéis principais da ABRC, preservar a segurança dos atletas e demais envolvidos nas competições. Outra sugestão dada pela Comissão foi de



## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS**

Fundada em 03 de março de 2008 - CNPJ:09.581.629/0001-47

Medalha de Bronze no Panamericano de 2011 e 2013

Campeão Sul Americano 2013 e 2014

Representação no CONADE

Filiada ao Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB

Filiada a International Wheelchair Rugby Federation - IWRF

marcar o atleta capitão em quadra - no braço - não apenas na súmula, para felicitar a comunicação de atleta/árbitro. Luiz Claudio Pereira, presidente da ABRC informou que foi disponibilizado o Centro de Treinamento Paralímpico em São Paulo para os clubes treinarem. Quem desejar é apenas comunicar a ABRC. Também explicou sobre auxílio viagem nas convocação de reuniões na ABRC, e que quando as reuniões acontecem no estado em que reside os convocados, os mesmo não tem direito a este auxílio viagem. Outro ponto debatido e explicado sobre este ponto, foi sobre a bolsa atleta. Como os atletas já recebem bolsa atleta e esta ajuda deve se usada com treinamento e suplementos entre outrso itens, não se justifica o atleta receber auxílio viagem pela ABRC quando ele for para a fase de treinamento. E mesmo assim, o presidente destacou que no ano passado acordou com atletas uma ajuda e compriu com o mesmo mensalmente e no segundo semestre pagou todos os meses em apenas uma parcela, antecipadamente. Assim os atletas receberam o somatório de seis meses com uma única parcela. E por último, a sugestão da Resolução aprovada pela Diretoria Executiva da ABRC para que atletas não sofressem punições quando a punição for apenas para o clube que descumpriu o Estatuto ou Código de Conduta e Ética da ABRC. Concluindo o assunto, após punição do Clube ser sancionada, os atletas podem solicitar transferência para outros clubes gratuitamente, se assim desejarem. Após todos estes pontos discutidos e debatidos entre os presentes, foi aprovadoque o Sr. Esdras Bastos Vinhal assume a presidência da Comissão de Atletas, cumprindo o restante de sua gestão inicial. Por fim, eu Michelle, dou por encerrada essa Ata, aprovado por todos os presentes.